

Audiências na Assembleia da República sobre possibilidade de dedução à colecta no IRS na compra de velocípedes – Relatório (05/02/2009)

Introdução: A Ana Pereira e o Mário Alves foram no passado dia 30/01/2009 a três audiências na Assembleia da República marcadas pelo João Branco (que por motivos de saúde não pôde ir). Tentámos centrar e iniciar todas as audiências na proposta para a possibilidade de dedução à colecta no IRS na compra de velocípedes. No entanto, estando lá e com o acordo do João, introduzimos também a questão do CE. Se o primeiro assunto, como verão, é pouco polémico e mais uma questão de timing, o CE é mais complexo mas teve a simpatia e solidariedade de todos.

Movimento Partido da Terra - Pedro Quartin Graça **Deputado**

Uma longa conversa com o Professor Pedro Quartin Graça que se revelou muito curioso e fez muitas perguntas ao longo de toda a audição.

Concordou imediatamente com a questão do IRS e perguntou se tínhamos um texto alternativo para o OE. Dissemos que gostaríamos de ouvir o PS primeiro como o partido que propôs o texto original para saber quais os motivos, mas pela insistência acabamos por sugerir que talvez bastasse cortar "sujeitos a matrícula" ou, em alternativa, acrescentar "velocípedes simples ou com motor eléctrico". Tomou nota e disse que faria os possíveis. Informou que o OE estava em processo de rectificação, mas sendo uma proposta do PS seria muito mais fácil ser esse o partido a rectificar o seu próprio orçamento.

Sobre o Código da Estrada (CE) sabia pouco, mas mostrou-se muito interessado em ouvir e fez muitas perguntas. Abordámos as questões principais, aflorou-se um pouco questões acerca das ciclovias e também a polémica do capacete.

Partido Ecologista os Verdes - Francisco Madeira Lopes **Deputado**

Conversa mais constrangida pelo tempo mas também muito informativa com um deputado que revelou conhecer razoavelmente bem os dois dossiers.

Sobre o IRS concordou completamente e referiu que "Os Verdes" haviam proposto o mesmo mas que a proposta foi chumbada. Também explicou que estando agora o Orçamento a ser rectificado já há menos flexibilidade e que desta vez a coligação que inclui o PEV só fará propostas que consideram mais urgentes e prioritárias em face da actual crise. No fundo já não insistirão na questão do IRS.

Sobre o CE conhecia bem o dossier, no qual tinha participado. Referiu-nos que, como estava a decorrer uma proposta do governo para a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, preferiram apresentar o mais depressa possível uma proposta de revisão do CE, mesmo sem tempo para consultar a sociedade civil. Conhecia o site da campanha para alteração do CE e elogiou o nosso trabalho reconhecendo logo que o PEV se inspirou nos documentos disponíveis online pela Plataforma para a Promoção do Uso da Bicicleta - questão que com ética referiram no preâmbulo da sua proposta. Enquanto lhe referimos alguns pontos que deveriam ser melhor ponderados na proposta do PEV, tomou notas e pareceu compreender e concordar com os nossos pontos de vista. A autorização de ciclistas no passeio, argumentamos que poderá ser contraproducente. Tornarem as ciclovias de utilização preferencial mas não obrigatória, como positivo mas desnecessário - bastaria eliminar a obrigatoriedade. Avisou-nos que, culturalmente, ainda existe muito pouca sensibilidade para esta questão e que a eliminação da perda de prioridade da direita será a alteração mais difícil - foi a que ele notou oferecer maior resistência, por razões de segurança. Concordámos todos que o melhor argumento é que Portugal é caso único nesta situação e que o exemplo de Espanha poderá ser a melhor forma de passar a mensagem. Pelo que entendemos, as duas propostas (Verdes e BE) baixaram agora à comissão, e estará para discussão na especialidade durante 60 ou 90 dias. Disse-nos que gostaria de nos propor para sermos uma das organizações a estarem presentes nas audiências e conversámos sobre o facto de não sermos um grupo organizado, mas muito simplesmente um grupo de cidadãos que escreveu propostas de alteração e recolheu assinaturas. Uma alternativa seria estar algum de nós com a FPCUB - algo que já a própria Federação me perguntou várias vezes se eu estaria disponível e eu disse que obviamente que sim.

Sobre as ciclovias falou-nos da proposta d'Os Verdes para uma rede nacional e conversamos brevemente sobre o problema da REFER desmantelar linhas férreas para implementar "eco-vias".

Propostas d'Os Verdes relacionadas com a audiência:

[Aquisição de Velocípedes rebatível na colecta do IRS](#)

[Redução do IVA na aquisição de bicicletas](#)

Bloco de Esquerda - Rita Calvário

Assessora

Sobre o IRS a assessora informou-nos que o BE já tinha apresentado uma proposta semelhante e outra também para a redução do IVA na aquisição de bicicletas e foram ambas chumbadas pelo PS. Aconselhou que nesta fase seria melhor contactar com o PS enquanto estivesse a decorrer o processo de rectificação do OE.

Sobre a alteração do CE reconheceu que a proposta do BE se baseou em grande parte, em documentação disponível online, em particular as propostas da Plataforma para a Promoção do Uso da Bicicleta. Informou-nos que haverá uma comissão onde haverá audições exteriores à AR, se forem propostas e o relator assim o entender. Comentamos a questão da obrigatoriedade do capacete. Interrogada sobre o porquê da proposta, Rita Calvário disse que foi por sugestão de alguns colegas do grupo parlamentar e porque queriam também que a proposta tivesse também um cunho forte relativamente à segurança rodoviária. Argumentamos com a questão da diminuição do número de ciclistas, que aconteceu nos poucos países no mundo em que passou a ser obrigatório, o que torna a medida contraproducente em matéria de saúde pública. Argumentou que essa questão não era assim tão linear, porque há muitos factores que contribuem para a saúde de cada um e que se pode sempre argumentar que as pessoas podem fazer exercício físico de outras formas. Contra-argumentamos que é perfeitamente provado que a questão da obesidade, diabetes, problemas cardíacos está relacionada com a densidade urbana e que a única explicação plausível é o exercício físico que faz parte do quotidiano das pessoas que se deslocam em modos activos - vários estudos também demonstram que outras formas de exercício físico menos imbricadas no dia-a-dia, como frequentar um ginásio, não resultam em melhorias tão significativas na saúde de cada um. Além do mais a redução do número de ciclistas diminui a segurança rodoviária, aumenta a poluição e todas as outras externalidades que têm um efeito muito nefasto para a saúde pública. Num contexto de sustentabilidade, e quando os modos activos estão a perder gradualmente importância, qualquer regra de segurança não deverá contribuir mais para empurrar as pessoas para o uso do automóvel. A assessora acabou por concluir que a proposta poderá ser sempre melhorada em sede de comissão, contando com os contributos dos vários partidos.

Texto das propostas do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda chumbadas pelo PS:

Grupo Parlamentar
Proposta de Alteração

PROPOSTA DE LEI N.º 226/X
ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2009
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresenta a seguinte proposta de aditamento à lista I anexa ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, a incluir no artigo 63.º da Proposta de Lei:
Artigo 63.º
Aditamento à lista I anexa ao Código do IVA
É aditada a verba 2.35 à lista I anexa ao Código do IVA, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 394-B/84, de 26 de Dezembro, com a seguinte redacção:
[...]
2.35 – Aquisição de bicicleta.
[...]
As Deputadas e os Deputados,

Grupo Parlamentar
Proposta de Alteração

PROPOSTA DE LEI N.º 226/X
ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2009
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe a seguinte nova redacção da alínea b) do n.º 2 do artigo 85.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, a incluir no artigo 53.º da Proposta de Lei:
Artigo 53.º
Alteração ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
"Artigo 85º
(...)
[...]
2 – (...):
a) (...);
b) Veículos sujeitos a matrícula exclusivamente eléctricos ou movidos a energias renováveis não combustíveis e bicicletas.
[...]
As Deputadas e os Deputados,